

Apenados recebem treinamento e transformam garrafas pet em vassouras em Passo Fundo

Projeto existe há quase seis meses e ajuda na remissão de pena dos detentos do Presídio Regional e do Instituto Penal da cidade do Norte do Rio Grande do Sul.



Por Dulid Sachetti, RBS TV
16/09/2018 11h14 - Atualizado há 21 horas



Apenados do Instituto Penal de Passo Fundo produzem vassouras com garrafas pets

Um projeto que existe há seis meses e trabalha a reciclagem de garrafas plásticas tem o objetivo de transformar a vida de apenados de Passo Fundo, na Região Norte do Rio Grande do Sul. Presos que participam da atividade podem ter remissão de pena. Cada três dias trabalhados equivale a um dia a menos de cadeia.



Com o material reciclado eles fazem vassouras, que são vendidas em feiras, no Presídio Regional e o Instituto Penal. O valor é revertido para compra de novos materiais, como cabos, por exemplo, e outra parte vai para os apenados, que acabam direcionando a quantia arrecadada para suas famílias.

As vassouras também são usadas para a limpeza das duas casas prisionais. Juntos, os presídios abrigam mais de mil presos.

As garrafas pet são recolhidas dentro das cadeias e também nas ruas da cidade.

"Acabamos percebendo que havia grande quantidade de litros que vinham sendo descartados e muitas vezes de forma inadequada, então percebemos a necessidade de fazer algum trabalho para reaproveitar esses materiais que estavam sendo desperdiçados e poder também, ao mesmo tempo, oportunizar que as pessoas tivessem uma atividade aqui dentro", explica o presidente do Conselho da Comunidade do Sistema Penitenciário, Vinícius Francisco Toazza.



Vassouras produzidas por presos são vendidas em Passo Fundo — Foto: Reprodução/RBS TV

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



A quantidade de garrafas plásticas descartadas e de presos que não tinham carta de emprego para poderem sair do Instituto Penal e trabalhar durante o dia chamaram a atenção do Conselho e da Direção da instituição de Passo Fundo. A solução foi criar o projeto.

Algumas visitas foram feitas a outros presídios no estado e do país que já utilizam a técnica de lavar as garrafas, separar as partes que vão ser usadas, cortar em tiras bem finas, moldar em um forno preaquecido, fazer maços de cerdas e, finalmente, montar escovões e vassouras. Mas faltava dinheiro.

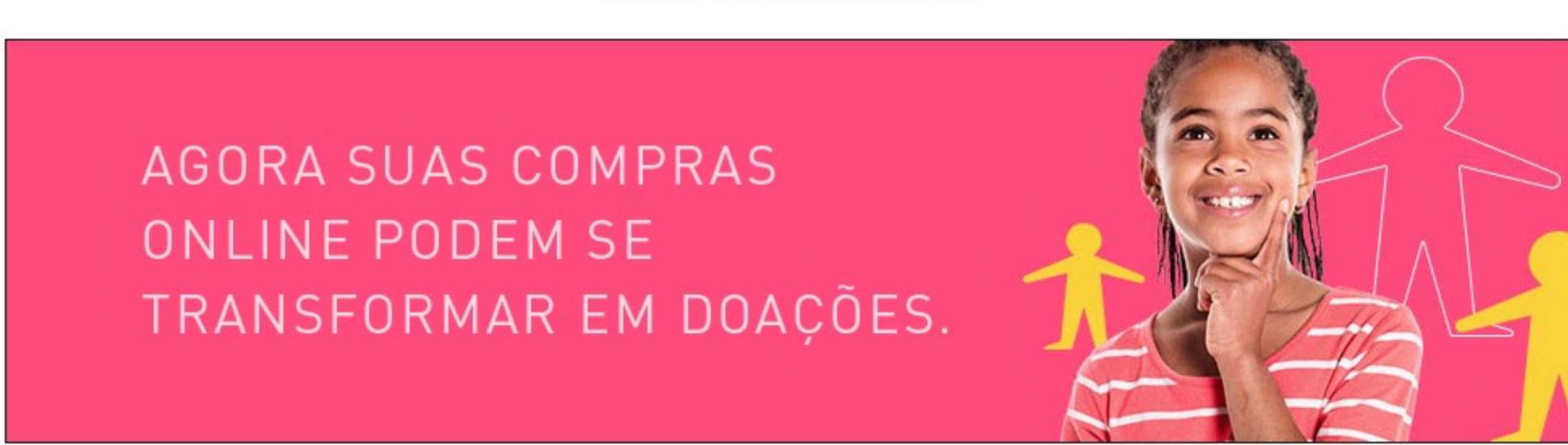
No ano passado, o Conselho da Comunidade apresentou o projeto ao Ministério Público do Trabalho. Neste ano, recebeu uma resposta positiva: a verba de R\$ 13 mil foi investida na compra de máquinas e no curso profissionalizante para os apenados.

"A gente vem buscando tanto dar condições para aqueles que não conseguem uma vaga de trabalho, dar uma profissão, e também não deixar eles quase 24 horas no ócio de uma cela fechada fazendo outras coisas. A gente disponibiliza para aqueles presos que têm interesse, vontade de trabalhar e querem mudar, vêm batalhando para isso. É muito importante qualquer trabalho", comenta o diretor do Instituto Penal, Luis Alves.

Quem cumpre pena nos regimes aberto e semiaberto na unidade já poderia voltar a uma rotina de trabalho. Mas só 130 dos mais de 300 presos da unidade conseguiram carta de emprego. Muitos já tentaram, mas esbarraram na falta de qualificação e experiência, somadas ao preconceito.

"Para nós que já calmos dentro da comarca de Passo Fundo se torna um processo mais difícil conseguir um serviço lá fora. Que nem para mim, eu tenho pouco estudo, sempre me virei como servente de pedreiro aqui e ali, se torna um processo mais difícil arrumar serviço lá fora", diz um apenado que prefere não se identificar.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



Há quase seis meses, a rotina dele e de outros quatro detentos mudou: "É trabalhar de manhã, meio-dia voltamos para almoçar, de tarde estamos aqui de volta, e à noite voltamos para o nosso alojamento. E essa é a rotina do dia, fora dia de visita e domingo", comenta outro apenado.

A demanda vem crescendo e, como são usadas oito garrafas na fabricação de cada vassoura, foi preciso pedir ajuda para a comunidade em pontos de coleta espalhados pela cidade. Além do Instituto Penal, elas podem ser doadas no [Diretório Central de Estudantes da Universidade de Passo Fundo](#) e na Secretaria de de Cidadania e Assistência Social do município.

O produto final está retornando à comunidade, como explica Toazza: "Temos buscado levar para fora da casa prisional esse trabalho apresentando nas feiras de artes [...] Então a questão do trabalho prisional, a questão de que aqui dentro também podem ser feitas muitas coisas, e o que precisa muitas vezes são oportunidades",

Oportunidades que estão sendo vistas como uma mudança de vida. "Com esse projeto que eles estão dando oportunidade para nós, seria de repente um futuro que eles estão dando a oportunidade para saber o que é recomerço", finaliza um dos participantes do projeto.

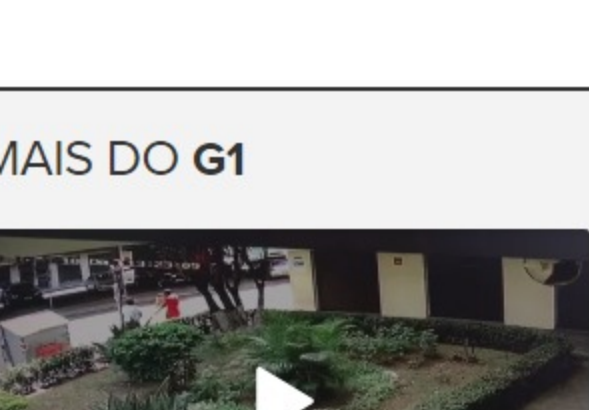
PASSO FUNDO

SEJA O PRIMEIRO A COMENTAR

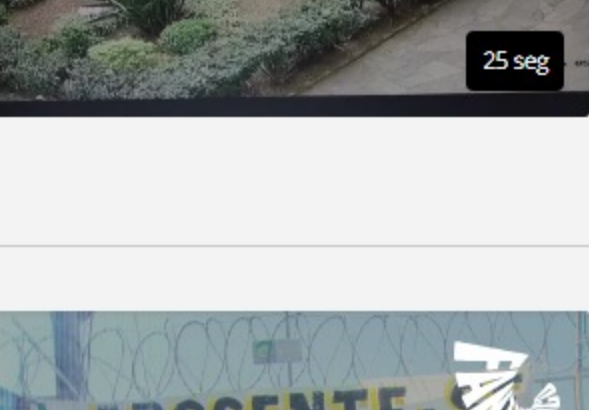
Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se algo lhe parecer ofensivo, clique aqui para que seja removido. Para impedir que comente, clique aqui para mais detalhes. Leia os [termos de uso](#), [denuncie](#). Leia as [perguntas mais frequentes](#) para saber o que é impróprio ou ilegal.

Escreva um comentário... ENVIAR

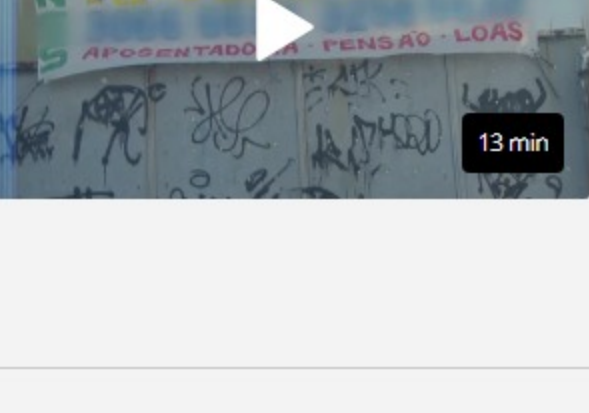
MAIS DO G1



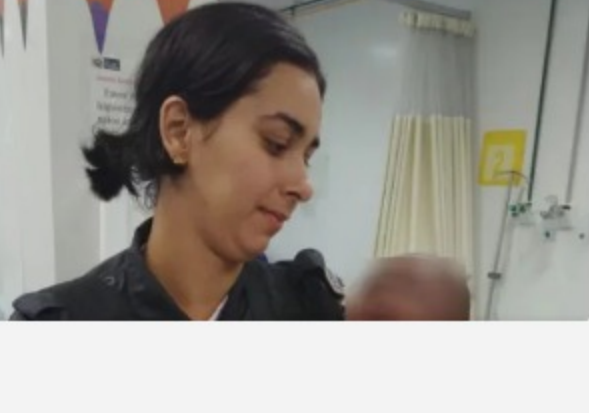
Homem é morto a tiros no bairro Rio Branco em Porto Alegre
Suspeito do crime foi preso perto do local, na Rua Silva Só, bairro Santa Cecília. Ainda não se sabe a motivação. Outra pessoa foi morta no bairro Partenon, minutos antes.
EM RIO GRANDE DO SUL



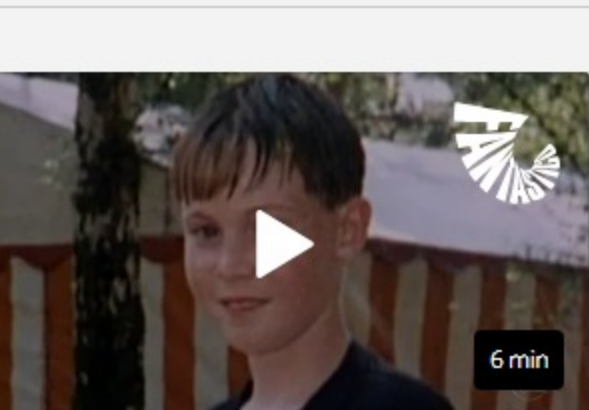
Governo descobre privilegiados que recebiam benefício para quem vive na miséria
Na lista de fraudadores tem empresários bem-sucedidos e gente que mora de frente para o mar, num dos endereços mais caros do Rio! Rombo nos cofres públicos chega a 5 bilhões de reais, só no ano passado.
EM FANTÁSTICO



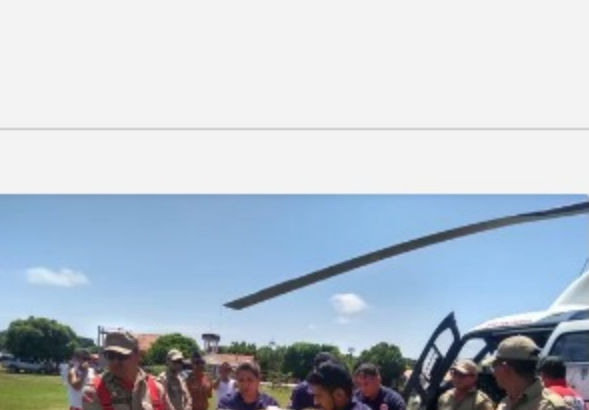
Pais são presos suspeitos de tentar matar, filho de 3 meses em Mesquita, na Baixada Fluminense
Polícia foi acionada por vizinho que notou agressão ao bebê. Policiais salvaram a criança, que estava sendo sufocada pela mãe.
EM RIO DE JANEIRO



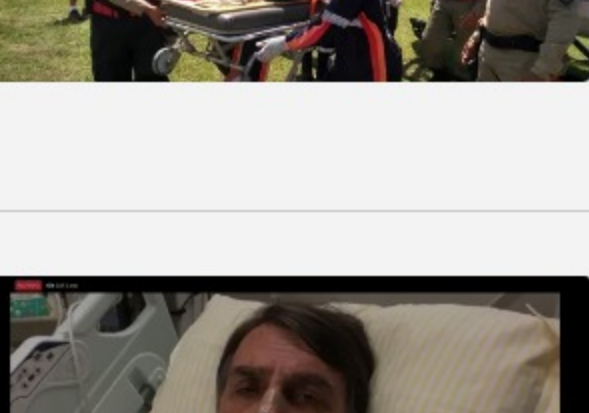
Maior teste de DNA da Holanda solucionou assassino de menino depois de 20 anos
Homem que não havia sido listado como suspeito na época não compareceu à convocação da polícia, na qual 21 mil homens da região doaram voluntariamente o próprio material genético.
EM FANTÁSTICO



Jovem indígena que foi vítima de escarpelamento será atendida por um projeto em Belém
Adriana Fernandes dos Santos, que teve 85% do couro cabeludo arrancado, passará a ser cuidada por um projeto na capital, destinado a vítimas de escarpelamento.
EM SANTARÉM E REGIÃO



Na primeira transmissão ao vivo do hospital, Bolsonaro critica o PT e fala em fraude nas eleições
Da cama do quarto no hospital onde está internado, o candidato do PSL à Presidência da República usou o Facebook para fazer transmissão ao vivo.
EM ELEIÇÕES 2018



Programador cria 'robô' para se vingar de empresas de telemarketing
Cansado de ouvir o telefone tocar várias vezes com serviços, promoções e cobranças, sul-matogrossense inventou robô-telefonista para ligar sem parar para quem o incomodava.
EM FANTÁSTICO